

# Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

## Conselho Geral

### PARECER DOS MEMBROS EXTERNOS DO CONSELHO GERAL SOBRE O RELATÓRIO DE ACTIVIDADES DE 2011

No respeito pelos Estatutos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), o Regulamento do Conselho Geral e a Lei nº 62/2007, de 10 de Setembro, a direcção da ESEnfC submeteu aos membros externos do Conselho Geral, para parecer, o Relatório de Actividades alusivo ao ano de 2011.

Cumpre, sobre ele, emitir parecer.

O Relatório de Actividades está bem estruturado, é claro e bem escrito, dando visibilidade às medidas implementadas, ao trabalho desenvolvido e aos resultados atingidos em cada eixo do Plano de Actividades (formação, investigação, desenvolvimento e inovação, prestação de serviços à comunidade, internacionalização e cooperação, comunidade educativa, direcção, gestão e desenvolvimento).

O Relatório evidencia elevados níveis de cumprimento do Plano de Actividades aprovado para 2011, através de quadros comparativos que identificam as metas planeadas que foram cumpridas, as que foram superadas e as que não foram cumpridas.

São ainda apresentados quadros comparativos alusivos ao cumprimento das metas nos três últimos anos, evidenciando a estabilidade com que a Escola assume os seus compromissos e como tem vindo a evoluir nos poucos domínios em que ainda evidencia algumas fragilidades.

Para um número reduzido de metas mantidas nos Planos de Actividades dos últimos três anos, verifica-se o seu não cumprimento em nenhum dos anos ou apenas em algum ou alguns. Tal facto, afigura-se-nos como merecedor de análise aprofundada sobre as razões que subjazem à sua manutenção na forma proposta e ao seu não cumprimento.

Quando pertinente, os resultados são antecedidos e/ou seguidos, de comentários críticos, o que permite tornar mais claros e expressivos os números apresentados.

Relevam-se:

- o índice de procura da Escola, pelos candidatos ao ensino superior, para a realização do curso de enfermagem (a procura aumentou 27,10 % em relação ao ano anterior, com 1635 candidaturas, todas as vagas foram preenchidas na primeira fase do concurso, a classificação do último dos 320 alunos colocados foi de 150,0);
- o número de diplomados com o curso de licenciatura e pós-licenciaturas;
- a apreciação feita pelas entidades empregadoras da competência dos diplomados, traduzida numa empregabilidade de 82,3% dos seus diplomados, no prazo de um ano;
- o número de estudantes a frequentar cursos de mestrado (21 cursos, com 485 alunos inscritos);
- a elevada taxa de sucesso escolar (88,54 %), ainda que ligeiramente inferior à do ano anterior);
- o aumento da satisfação dos estudantes e dos diplomados com o curso;
- a apreciação muito positiva, feita pelos estudantes, do desempenho dos docentes;

- a melhoria significativa da satisfação dos estudantes com o ensino clínico;
- a melhoria global da satisfação dos estudantes;
- a dinâmica de qualificação dos docentes para obtenção do grau de doutor;
- a evolução muito significativa do número de docentes a frequentar doutoramentos na área científica de enfermagem;
- o preenchimento da primeira vaga de Professor Coordenador Principal;
- uma docente da Escola ter concluído a formação de Pós-Doutoramento;
- o número de docentes que iniciou o processo de provas públicas para especialista no ensino superior;
- o início de desenvolvimento de projetos de investigação financiados pela FCT;
- o número de projetos de investigação em desenvolvimento, com a participação de colaboradores de investigação com ligação permanente à clínica;
- o número de bolseiros de iniciação à investigação e o número de estudantes associados a projetos de investigação;
- o aumento da produtividade científica dos docentes;
- o aumento da divulgação científica, particularmente do número de comunicações proferidas por docentes em eventos científicos internacionais;
- o aumento de artigos publicados em revistas referenciadas no *Institute for Scientific Information (ISI)*;
- a formalização da Unidade de Investigação como centro colaborador Joanna Briggs para realização de revisão sistemática na área da enfermagem,
- a dinâmica de organização de actividades de divulgação científica, na Escola;
- o aumento da capacidade da Unidade de Investigação para atrair investigadores e projetos de investigação;
- a dinâmica de articulação de toda a investigação desenvolvida na Escola com as linhas de investigação e projetos da Unidade de Investigação;
- o aumento do número de artigos publicados na Revista *Referência*;
- a dinâmica de desenvolvimento de projetos de intervenção na comunidade, com carácter voluntário, envolvendo docentes, estudantes e não docentes, e o número de estudantes neles envolvidos;
- a dinâmica de internacionalização, particularmente ao nível da mobilidade *Erasmus*, de estudantes e docentes e da cooperação com a Universidade de Cabo Verde, para o desenvolvimento da licenciatura em enfermagem;
- a investidura da Escola como Capítulo PHI XI da Sigma Theta Tau International, a aprovação do plano de trabalho com vista ao reconhecimento da Escola como Centro Colaborador da OMS e a eleição da escola para a vice-presidência primeira da região Europa da ALADEFE;
- o desenvolvimento das diferentes valências da plataforma informática Pasta Académica e do *software* de gestão académica;
- a avaliação sistemática da satisfação dos estudantes, docentes, não docentes, diplomados e entidades empregadoras, com as unidades curriculares, os cursos, a Escola e os diplomados;

- a forma como os docentes e estudantes participaram no estudo de avaliação sobre os processos de aprendizagem, ensino e avaliação em uso;
- o envolvimento da comunidade educativa na organização da XI Conferência de Educação e Investigação da Associação Ibero-Americana de Escola e Faculdades de Enfermagem, fazendo desta organização uma referência internacional.

Fazendo jus a um assinalável espírito de autocrítica que estará, certamente, na génese da qualidade alcançada e do elevado nível de cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Actividades, o próprio Relatório enumera aspectos que devem merecer mais preocupação e atenção, designadamente:

- a necessidade de serem reavaliadas as concepções que suportam o currículo, de forma a que as aprendizagens possam ser verdadeiramente integradas numa recursividade em que a prática clínica e a teoria se alimentem mutuamente;
- a evolução de alguns dos modelos e estratégias de formação ainda centradas, no essencial, no papel do professor como transmissor de conhecimentos, ao arrepio da implementação cabal dos princípios que apontam para que a formação se centre no trabalho do estudante;
- a necessidade de dar continuidade ao trabalho já iniciado de formação pedagógica;
- a necessidade de ser realizado um estudo que permita conhecer melhor as necessidades de formação pós-graduada dos enfermeiros e propor novos modelos organizativos da formação;
- a incapacidade, até agora, de fazer perceber à FCT a necessidade de individualização da sub-área de Enfermagem na área das ciências da saúde, para concursos de financiamento;
- a não implementação do sistema de monitorização e controlo do planeamento estratégico e anual de actividades;
- a não optimização do modelo de acompanhamento dos diplomados pela Escola.

## **Conclusão**

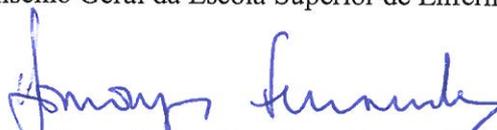
Relevam-se a transparência e a objectividade postas no Relatório.

Tendo em vista a superior qualidade global do Relatório, o cumprimento da grande maioria das metas previstas para 2011, e o facto de, num número considerável, ter mesmo suplantado os patamares esperados, propõe-se a aprovação do Relatório de Actividades de 2011.

Propõe-se um voto de congratulação e louvor à equipa dirigente da ESEnfC.

Coimbra, 24 de Abril de 2012

O Presidente do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra,



Professor Doutor Domingos Fernandes

